Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6753 | R$ 9,99 |**
Sexta-Feira, 01 de Março | **Sábado**, 02 de Março | **Domingo**, 03 de Março de 2024

JORNAL Comércio



ESPLENDOR *restaurado*

Revitalização do Morro do Cristo deve ser concluída em breve

PÁGINA 04

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ENTREVISTA

“QUEREMOS APOIAR ALGUÉM QUE REALMENTE FAÇA PELA CIDADE”, DIZ DEPUTADA FEDERAL GEOVÂNIA DE SÁ

Parlamentar visitou Porto União e outras cidades do Planalto Norte na semana passada

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Em visita a Porto União na semana passada, a deputada federal por Santa Catarina, Geovânia de Sá conversou com a reportagem do Grupo Verde Vale de Comunicação sobre as eleições municipais, a importância do Planalto Norte para o estado de Santa Catarina e a situação da dengue, entre outros assuntos.

Confira:

Rafael Peruzzo (RP): Deputada, sabemos que a senhora tem uma parceria, uma relação muito boa com o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach. Qual é o objetivo, especificamente, de mais essa visita sua aqui à nossa região?

Geovania de Sá (GS): *Nós viemos participar de um evento religioso na quinta-feira (22 de fevereiro) e nós vamos, com o prefeito, comunicar mais um recurso para a cidade de Porto União. É claro que a gente tem que trabalhar para todo o estado de Santa Catarina, mas como eu sempre digo, o prefeito Eliseu Mibach não precisa me ligar. Sempre que eu encontro um recurso, automaticamente a gente acaba destinando. Já foram R$3 milhões para a cidade de Porto União. A gente está nessa parceria há mais ou menos três anos. Então é mais ou menos um milhão/ano, por aí. E agora, com certeza, nós vamos cada vez mais ficar e estar parceira. Esse é o objetivo. E ouvir as demandas, porque é natural. Você vem na cidade, e pergunta: prefeito, como é que está? Qual é a área prioritária das políticas públicas existentes? O que é mais necessário? Então a gente sempre faz essa conversa. Lógico que tem bandeiras muito fortes, principalmente na questão da saúde e saúde é urgente, clama por urgência. A gente vai conversar com o prefeito. Nós vamos à prefeitura. E [o prefeito Eliseu] se tornou vovô. Então a gente também vai comemorar esse momento tão importante para o prefeito Eliseu.*

RP: Deputada, a senhora tem uma representatividade muito grande aqui em Porto União e também no Planalto Norte. Esse ano nós teremos eleições. De que forma a senhora irá trabalhar nos bastidores?

GS: *Porto União tem hoje um prefeito que é muito atuante. O Eliseu, além de amar a cidade, você vê que tudo que é feito na cidade é com muito capricho. E é difícil a gente encontrar uma cidade que tem tantas flores, a pavimentação é algo bem feito. Inclusive, ontem eu estava com um pessoal de igrejas, e eles falaram: olha, tudo é feito com muito carinho, tudo feito com muito capricho, com muita competência. É muito bom ouvir isso. E é difícil encontrar prefeitos com esse perfil. E, com certeza, Porto União vai querer dar continuidade a todo esse processo. O prefeito Eliseu não pode concorrer porque pela legislação eleitoral cumpriu dois mandatos. Mas, com certeza, temos aí ouvido falar que tem uma pré-candidatura, como o Célio Tucano, que eu acho importante exatamente para dar essa continuidade. E, com certeza, eu estarei participando desse processo eleitoral apoiando e dizendo, olha, Porto União continuará tendo, sim, em Brasília um gabinete para poder trazer esses recursos, levar as demandas. Por exemplo, as cheias, quando ocorreram aqui, que atingiram muito a cidade de Porto União, algumas comunidades em especial, na mesma hora o prefeito Eliseu já nos acionou. Aí tem toda aquela questão do decreto, situação de emergência, os recursos para poder reconstruir. Então é isso, as pessoas elegem um prefeito, elegem os seus vereadores, exatamente para servi-las, servindo através do seu mandato. Então é com esse objetivo que nós queremos estar apoiando. Apoiando alguém que realmente faça pela cidade, mas que dê essa continuidade. E com certeza o Célio Tucano, que ainda vai ter, dentro do período eleitoral, vai ter os momentos certos de lançamento de candidatura, hoje só se fala em pré-candidatura, mas é um grande homem, trabalhador, conhece o jeito do Eliseu de governar e com certeza vai dar continuidade, fazendo uma gestão a quatro mãos.*

RP: Deputada, na sua visão, qual é a importância do Planalto Norte para o estado de Santa Catarina?

GS: *O Planalto Norte, eu digo que o povo daqui é um povo muito trabalhador, é um povo muito aguerrido. E vejam, aqui, posso falar também de Irineópolis, o prefeito Lademir, o ex-prefeito Juliano, eles governam a quatro mãos também. E a agricultura é muito forte, o agronegócio na região é muito forte. Eu faço parte da diretoria da frente do cooperativismo no Brasil. E aqui também a gente anda e vê muitos nomes de cooperativa, porque a cooperativa tem uma essência muito grande, que é unir os pequenos para se tornar grande, e todos ganham. Então é uma essência que isso deveria ser levado inclusive para a iniciativa privada, que não há concorrência. A concorrência é saudável e esse é o espírito do cooperativismo. E aqui, com o agro, com a agricultura familiar também. E nós temos, citando Irineópolis, o maior desfile de tratores do Brasil, já foi para Guinness, já bateu recorde, é aqui pela agricultura. A cidade de Porto União tem indústria, até porque estamos aqui numa divisa com outro estado pujante, que acaba se desenvolvendo. Mas a gente vê a diferença quando se tem gestão. O Planalto Norte tem grandes prefeitos. Eu posso citar aqui Monte Castelo também, com o Prefeito Jean, com uma seriedade, um trabalho, um comprometimento com a cidade. Então eu tenho um carinho muito grande pelo Planalto Norte, e vejo a necessidade do Planalto Norte de ter representantes. Tem uma dificuldade. Tem o deputado [estadual] Vicente Caropreso, que sempre atua muito aqui também, mas há uma necessidade de ter a sua representatividade. Por isso que eu escolhi também o Planalto Norte, para realmente ter um representante e estar à disposição. Por exemplo, eu estive em Papanduva inaugurando um heliponto para o hospital, que vai tornar o atendimento quando o centro cirúrgico estiver pronto, agilizar o atendimento de saúde em toda a região. Porque a gente sabe [que o transporte] terrestre, hoje, a gente tem um trânsito com muitas complexidades. A gente sabe que o atendimento aéreo é rápido. Entreguei com emendas minhas, e isso vai beneficiar não só a cidade de Papanduva ou o hospital, mas vai beneficiar toda a região. Lógico que tem outros hospitais que dão suporte. Então o Planalto Norte tem essa necessidade e é com esse objetivo que eu o adotei. E exatamente por ter prefeitos como Eliseu Mibach, que como o Lademir, o Juliano, o ex-prefeito Jean e outros prefeitos, que realmente fazem esse lugar. Que*

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Sitamar Brittes

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
ADIPR

8/2023
ADJORISC
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

dão o seu coração pelo Planalto Norte, mas precisa de representantes em Brasília e também na Alesc.

"O Planalto Norte, eu digo que o povo daqui é um povo muito trabalhador, é um povo muito aguerrido."

RP: Deputada, um assunto que está sendo muito explorado ultimamente é a questão da dengue. O assunto é delicado. A senhora já foi secretária de saúde em Criciúma, já trabalhou nessa área. Qual é o tamanho da sua preocupação com a dengue no estado de Santa Catarina?

GS: *É uma preocupação grande, alarmante. Eu digo que o Poder Público tem as suas obrigações, mas nós, enquanto cidadãos, temos uma obrigação muito maior. Cuidar, olhar. Tem água parada? Como é que está sendo cuidado? Estão chamando a vigilância? Estão chamando os meios possíveis? Porque o Poder Público vai ter que também dar suporte. Porque a dengue, eu acho que fazia muito tempo, é histórico, que nós não tínhamos, vamos dizer, uma epidemia que já está alcançando um nível preocupante. A gente tem falado com a secretária de saúde do estado, nós temos falado com o ministério. O próprio ministério está com uma campanha forte de não acumular água, cuidado onde tem muito mosquito, tudo isso para não atingir a saúde. E eu conheci muitas pessoas, inclusive essa semana, que foram atingidos, que foram mordidos pelo mosquito da dengue e realmente debilita. O cidadão não trabalha e isso implica em tantas outras questões, inclusive na economia. Então precisamos estar atentos e nós estamos trabalhando junto à Comissão de Saúde, com o Ministério da Saúde para também trazer a medicação para a população.*

RP: Deputada, a senhora está no centro nervoso da política nacional em Brasília, onde as coisas acontecem. Recentemente tivemos uma polêmica com uma declaração do presidente Lula em relação ao conflito entre Israel e o Hamas. Como isso está repercutindo lá em Brasília?

GS: *Primeiro, acho que é muito importante dizer que a gente não aceita mortes, independente da cor, raça, religião, a nação, se é palestino, se é judeu, não importa, são vidas. E nós não podemos aceitar que um nome como Hamas prejudique inclusive a Palestina. Lá tem pessoas excelentes, lá tem pessoas que trabalham como a gente, que não querem também a matança, que não querem mortes. Agora, a fala do presidente Lula foi muito delicada, inclusive gerou um processo de impeachment. Eu assinei lá no início e tenho trabalhado para buscar outras assinaturas, porque ele feriu a nossa lei do impeachment de 1950. Quando ele vem comparar a faixa de Gaza, os contra-ataques na faixa de Gaza e Hamas, não vamos dizer Palestina, é Hamas específico, ele não fala em nome dos palestinos. Comparar aquele ato com o Holocausto. O Holocausto que a gente acaba lembrando para não esquecer, porque foi uma triste realidade, um ataque de Adolf Hitler, matando mais de seis milhões de judeus. Então ele comparou, ele relativizou o Holocausto. Foi uma fala infeliz, mas que repercutiu no mundo. E isso está na Lei de Responsabilidade Fiscal, quando fala exatamente do que uma fala de um chefe do poder executivo pode causar danos na economia, nas questões sociais. Foi por isso que abriu um processo de impeachment e nós estamos trabalhando para ver se alcançamos as 171 assinaturas, porque nós não podemos ter um chefe do poder executivo, inclusive atacando e pode interferir sim nas relações que nós temos com outros países, e acaba interferindo. Eu digo sempre, o presidente Lula ele tem que voltar atrás, pedir desculpas pelo que ele fez, pelo que ele falou, porque ele não poderia ter falado algo tão delicado, interferir em algo tão delicado como foi o Holocausto. E hoje, o que está acontecendo infelizmente por ataques de Hamas na faixa de Gaza. Inclusive eu faço parte da Fundação Aliança de Israel, já há muitos anos. Tem uma questão que eu tenho uma grande admiração, uma defesa, isso vem do berço da nossa casa. Quando eu cheguei no Congresso, eu fui eleita em 2014 pela primeira vez para o Congresso Nacional, eu fui convidada para participar da Fundação Aliança de Israel. Tem toda uma questão de princípios, os valores sociais, econômicos de Israel, tudo que ele acaba envolvendo e contribuindo para o mundo na tecnologia. Quando no evento de Brumadinho, foi quem mais ajudou e trouxe ajuda humanitária, e trouxe militares para poder apoiar naquele momento triste da história brasileira. E eu fui convidada para estar lá, dia 1º de março. Eu estou indo para discutir exatamente o antisemitismo, e também boicotes que existem nas questões econômicas. A gente vai lá, eu vou todos os anos através desta Fundação, sem ônus para o Brasil, sem ônus para a Câmara Federal, porque também trabalho a distância, hoje tem essa facilidade, votações, discussões, isso é tranquilo, mas vou lá, exatamente para representar o Brasil nesse momento tão ruim e difícil, mas a gente vai passar, se Deus quiser.*

Foto: Acervo Pessoal



PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

TURISMO ESTRANGEIRO

Em janeiro deste ano, o Paraná recebeu mais de 164 mil turistas estrangeiros. De acordo com a Secretaria de Estado do Turismo, a maioria dos turistas estrangeiros que chegaram no Paraná é do Paraguai (90.295 turistas), o que representa 54%. Na sequência, aparecem os visitantes de Argentina (42.836), Estados Unidos (4.538), Chile (4.416) e Espanha (1.731).

Teste de eficácia

Pesquisadores da Universidade da Integração Latino-Americana (Unila) buscam 65 voluntários com diagnóstico de Alzheimer para teste de um medicamento à base de cannabis. O objetivo do ensaio clínico, segundo os pesquisadores, é avaliar a eficácia de baixas doses de cannabis na Doença de Alzheimer. WhatsApp para informações (45) 99156-6582.

Caixa Econômica

A Caixa Econômica Federal abriu as inscrições de concurso público com 4 mil vagas em todo o país, sendo 47 delas no Paraná. No estado há ainda a possibilidade de formação de cadastro reserva com mais 11 vagas. Os interessados devem realizar as inscrições no site da Fundação Cesgranrio, banca organizadora do processo seletivo, até o dia 25 de março.

Vagas remanescentes

A Unio+ da Unioeste está com inscrições abertas para 1,5 mil vagas remanescentes. Elas vão até o dia 4 de março, exclusivamente por meio do site www.unioeste.br/remanescentes. Não há taxa de inscrição para participação na seleção. A matrícula para a primeira chamada será realizada nos dias 7 e 8 de março.

Vagas remanescentes II

As vagas disponíveis são para os campus de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Esse processo seletivo vai utilizar o desempenho no Enem e Vestibular para ingresso nos cursos de graduação, e permitir a utilização da Prova Paraná nas séries iniciais.

TJPR

Fabio Luis Franco foi nomeado nesta quarta-feira (29) para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR). Ele fazia parte da lista tríplice para o preenchimento do cargo destinado ao quinto constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil – Paraná (OAB-PR). A vaga decorre da aposentadoria da desembargadora Vilma Régia Ramos de Rezende.

Dia D

O Dia D da Dengue no Paraná vai ser realizado neste sábado (2). A ação de mobilização segue a orientação federal, anunciada pelo Ministério da Saúde. O Dia D é uma das ações de mobilização para a intensificação do combate à doença, proposta pelo Comitê Gestor Intersetorial para o Controle da Dengue que reúne 13 secretarias, autarquias e órgãos do Governo do Estado.

Filiações

Mais de 80 lideranças foram filiadas na noite desta quarta-feira (28) pelo MDB de Curitiba. O ato foi realizado no Hotel Aladdin. O encontro foi organizado e articulado pelo presidente do MDB de Curitiba, Zeca Melo, que reuniu mais de 200 pessoas.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



TURISMO

REVITALIZAÇÃO DO MORRO DO CRISTO DEVE SER CONCLUÍDA EM BREVE

Expectativa é de que, com a obra, o número de visitantes anuais passe de 45 mil para 100 mil

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Desde o ano passado, o Morro do Cristo, principal ponto turístico de União da Vitória, está passando por revitalização. Agora, as obras estão caminhando para sua fase final. A expectativa é de que o público possa voltar a visitar o local a partir do final de abril.

O projeto prevê a construção de nova escadaria, reforma da via sacra, construção de um mirante, reforma da estátua do Cristo, reforma da capela, reforma da instalação elétrica e iluminação, construção de drenagem, reforma do calçamento, adequação do paisagismo e construção de restaurante.

Segundo a presidente da Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu (Atema), Daiane Scolaro, o Morro do Cristo recebe, anualmente, 45 mil visitantes, sendo a maioria (70%) turistas. A expectativa é de que, após a obra, a 3ª maior imagem do Sagrado Coração de Jesus do interior do Brasil passe a receber cerca de 100 mil visitantes por ano. "É uma reivindicação do setor já há muitos anos que se faça melhorias na infraestrutura do Morro, principalmente no quesito escadaria, acessibilidade e ter um espaço de gastronomia no local. União da Vitória tem um potencial enorme no turismo, atualmente o município já recebe muitos turistas que vem até aqui para visitar nossos atrativos, nossos roteiros, eventos, e vemos em obras como essa um incentivo ao setor empresarial para continuar investindo na região, como também a perspectiva do aumento de turistas que virão para União da Vitória e região", comenta.

A informação de que munícipes são minoria no grupo de visitantes do Morro do Cristo chama a atenção. E, mesmo sendo uma obra intrínseca da comunidade, existem moradores de União da Vitória que nunca visitaram o ponto turístico. Em enquete realizada em nossas redes sociais, das 376 respostas obtidas, 13% (48 votos) afirmaram nunca terem visitado o local. Quando questionados sobre o motivo, munícipes apontaram a falta de tempo, pouco conhecimento do caminho até o local, e também a falta de infraestrutura para pessoas incapazes de subir a escadaria.

Agora, com a realização das obras, a intenção é aumentar a inclusão e permitir maior acessibilidade por meio da instalação do funicular. Daiane explica que o meio de transporte é um tipo de bonde adaptado para terrenos inclinados. "O local receberá, além de mais um atrativo, acessibilidade. Muitos visitantes possuem dificuldade locomotora e, com o funicular, o acesso será resolvido", completa.

Até o momento, a escadaria já passou por reforma, e agora aguarda-se a instalação do mosaico que fará parte de seu revestimento. Estima-se que, após finalizada, o Morro do Cristo tenha a maior escadaria em mosaico do país. As artes foram concebidas pelo artista plástico união-vitoriense Carlos Kussik e desenvolvidas em parceria com a artista plástica Ragli Vanessa Rotta Martins, que também é natural do município. Os 20 lances de escada receberão a instalação artística que contará nos 224 degraus a história do município com figuras étnicas e religiosas.

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, destaca que o aumento no número de visitantes no Morro do Cristo poderá gerar um efeito em cascata na economia municipal. "São diversas atrações que serão criadas e o nosso objetivo é audacioso. Será um dos pontos turísticos, com certeza, (...) mais visitados do Paraná e do Brasil. Com a escadaria em mosaico, com todas essas adequações que estão sendo feitas. Nós queremos saltar de 40 mil para mais de 100 mil visitantes ao ano, isso fomentando o nosso comércio, os bares, restaurantes, hotéis, trazendo geração de emprego e renda para União da Vitória na área do turismo, que é a grande fonte de geração de emprego e renda a nível de Brasil".

A obra, orçada em cerca de R$ 700 mil, está sendo realizada com verba vinda de uma emenda de responsabilidade do deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep), Hussein Bakri, além de uma contrapartida municipal. "As pessoas sabem que a gente tem que agir em todos os setores. Vai [verba] para a saúde, daqui a pouco precisa na educação, daqui a pouco a estrada que precisa, mas também a gente não pode esquecer do turismo, da religiosidade, da fé. Esse recurso está sendo aplicado agora, e espero que em breve já possa ser utilizado pela população. E [quero] dizer que eu tenho outros projetos para o Morro do Cristo. Eu tenho ainda três anos de mandato, e eu tenho alguns sonhos importantes, que eu acho que nós temos que aproveitar bem. Do fortalecimento, quem sabe, alguma coisa relacionado a um espaço gastronômico, quem sabe alguma coisa, vamos sonhar mais alto, ligando o Cristo ao Parque Ambiental, enfim. Nós temos que avançar, pensar alto. E evidentemente que tudo é projeto. O que tem projeto vai para frente".







ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

LUIZ ALBERTO PASQUALIN ASSUME PREFEITURA DE PORTO UNIÃO

Presidente da Câmara de Vereadores ficará a frente do poder executivo durante 15 dias

Da Redação

Foto: Assessoria



Porto União tem um novo prefeito. O presidente da Câmara de Vereadores, Luiz Alberto Pasqualin, assumiu na manhã de segunda-feira, 26, o comando do município durante o período de 15 dias. O fato se dá devido ao pedido de afastamento do prefeito, Eliseu Mibach, e do vice, Erico Rosencheg, para um período de férias.

"Esse momento era para ter ocorrido no dia 19, mas nós transferimos por ocasião de um grande empreendimento que estamos vendo aqui em Porto União. Estivemos recepcionando empresários de São Paulo e, quem sabe, poderemos em breve anunciar um investimento que poderá mudar a história da cidade. O Pasqualin está por dentro das obras, me acompanhou nos últimos dias e nós desejamos um bom trabalho, que você [Pasqualin] faça o melhor, faça as coisas acontecerem. Eu vou deixar a caneta cheia para você", disse o prefeito Eliseu Mibach. "Sei que você vai fazer um belíssimo trabalho", completou.

A posse do presidente da Câmara na ausência do prefeito e do vice é prevista em Lei. Pasqualin, desde segunda-feira, já está atendendo os munícipes e seguindo o cronograma estabelecido pela administração. "Estamos fazendo o papel que nos é devido. Estamos desde já atendendo a população dentro das nossas possibilidades e com certeza continuaremos fazendo aquilo que nos comprometemos juntamente com o prefeito Eliseu. Nós temos um cronograma de trabalho e esse cronograma nós vamos cumprir. Esse desafio é muito grande. A prefeitura é a primeira empresa do município. Gera aproximadamente 1000 empregos e um orçamento de aproximadamente 166 milhões de reais. É um comprometimento muito sério".

Corrida eleitoral

Neste ano, os munícipes vão às urnas para eleger prefeitos e vereadores. Em Porto União, teremos um novo rosto no comando do executivo, visto que o prefeito Eliseu não pode concorrer à reeleição por já ter cumprido dois mandatos consecutivos. Pasqualin, que faz parte da base do governo, relata que o grupo está construindo uma coligação ampla, e que já possuem nomes em vista. "Apareceu um nome indicado para substituí-lo. Naturalmente que nós tínhamos um nome que estávamos trabalhando, que é o nome do vice-prefeito, Erico Rosencheg e também o nome do prefeito Renato Stasiak, mas eles acabaram declinando de concorrer para o cargo de prefeito. Hoje você antecipar candidatos, nomes, ainda é precoce. Eu acredito que nós, que fazemos parte da base do prefeito Eliseu, os partidos que fazem a base, consequentemente estarão futuramente se reunindo, analisando nomes para que possam concorrer ao pleito de 2024 para a prefeitura e também temos vários nomes vindo aí para uma pré-candidatura ao legislativo".



REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Sucesso

Cordovan Neto, secretário municipal de Esportes e o prefeito Bachir Abbas recebem os cumprimentos da população pelo sucesso que foi o Festival de Verão, realizado no Estádio Municipal Antiocho Pereira e no Ginásio de Esportes Professor Isael Pastuch. Recorde de participação.



Foto: Reprodução

Cafezinho

Um passarinho me contou que dia destes Anízio de Souza e Renato Stasiak estavam tomando um cafezinho. Os dois já foram prefeitos de Porto União. Anízio está no PSB e Stasiak no MDB. Será que não vem dupla por aí?

Câmara

O esboço do novo prédio da Câmara Municipal de Porto União está pronto. O projeto é de três pavimentos, mais o subsolo com aproximadamente 3 mil metros quadrados. O terreno foi adquirido pela atual administração e fica na Avenida Getúlio Vargas. Vai ter um auditório para 340 pessoas, um plenário de 140 pessoas, 15 gabinetes e toda a estrutura administrativa. Conta com dois elevadores, além de 30 vagas de estacionamento. O início das obras será ainda em 2024.

Programa

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri destacou a aprovação do Programa Nossa Infância Paraná, que vai desenvolver ações de cuidado e atenção às necessidades de recém-nascidos e bebês de famílias paranaenses em situações de vulnerabilidade social.

Esteve

O deputado estadual Maurício Eskudlark, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina em exercício, esteve em Porto União a convite do ex-vereador Carlos Roderlei Pinto (Polaco do Bifão), presidente da comissão provisória do PL. Eskudlark abonou a ficha de filiação partidária do médico Juliano Hassan, que é pré-candidato a prefeito de Porto União, pelo Partido Liberal.

Candidatos

Em Porto União a corrida ao Paço Municipal já tem dois pré-candidatos a prefeito: Célio Tucano (PSDB) e Juliano Hassan (PL). Esperar e conferir.

Assumiu

O vice-presidente da Câmara municipal de Porto União, vereador Fernando Barulho, passa a presidir aquela Casa de Leis, substituindo o titular Luiz Alberto Pasqualin, que é o prefeito em exercício.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Alesc recebe evento da Frenlogi

Um encontro realizado nesta quinta-feira, 29, no auditório da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), reuniu deputados estaduais, federais, ministros, representantes de empresas e autoridades para discutir soluções para o setor de logística e infraestrutura do Estado. O 1º Encontro Regional Sul do Brasil foi organizado pela Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), em parceria com a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).

A abertura do evento contou com discursos bem alinhados do presidente da Fiesc, Mário Cezar de Aguiar, o Secretário de Portos e Aeroportos de Santa Catarina, José Roberto Martins, o deputado federal Pedro Uczai (PT) e o deputado Mauro de Nadal (MDB).

Todos foram unânimes em afirmar que a situação das rodovias do estado está crítica e que precisa de mais atenção por parte do governo federal. Eles também fizeram questão de enaltecer a produção expressiva e a contribuição econômica de Santa Catarina para todo o país.

O secretário José Roberto Martins, que representou o governador Jorginho Mello (PL) no encontro, afirmou que o governo estadual tem projetos para a malha viária e infraestrutura, contudo, é preciso que haja um alinhamento entre os governos. Ele destacou o recorde registrado no movimento de cargas nos portos do Estado, falou sobre o crescimento de portos e aeroportos e da produção catarinense. Exemplificou, como mostra da importância que o setor tem para o estado, o investimento nos aeroportos - dos 16 aeroportos, 12 estão recebendo verba do governo estadual - e os R$ 42 milhões que serão investidos em ferrovias este ano. Martins encerrou sua fala pedindo mais agendas em Brasília para que possam tratar sobre o tema, porque mais que posicionamento político, Santa Catarina tem grande importância produtiva para o país.

Enfim, PT, PL e MDB enviando a mesma mensagem. Quem diria!

Previamente cassado

O vereador Maikon Costa (PL), que acumula em seu histórico na Câmara Municipal uma série de acusações, tem como certa a cassação de seu mandato na próxima segunda-feira, 5.

Devido ao seu relacionamento nada amigável com os colegas de Casa, até esta quinta-feira, já contabiliza 17 votos contra sua permanência, entre eles os dos vereadores João Cobalchini (MDB), Katumi (PSD), Gui Pereira (Podemos), Maryanne Mattos (PL), Diácono Ricardo (PSD), Pri Fernandes (Podemos), Adrianinho (Republicanos), Bericó (União Brasil), Claudinei Marques (Republicanos), Dalmo Menezes (PSD), Dinho Gemada (União Brasil), Jeferson Backer (PSDB), Gabrielzinho (PL), Mamá (União Brasil), João Luiz da Bega (PSC) e Carla Ayres (PT).

Foto: CMF/Divulgação

Somente Cíntia Mendonça (Psol), Afrânio Boppre (PSol), Tânia Ramos (PSol), Manu Vieira (Novo) e Renato da Farmácia (PSDB) votam a favor de Maikon.

Finalista

A Celesc é uma das cinco finalistas da edição de 2024 do Prêmio Aneel Ouvidoria na categoria de distribuidoras de Grande Porte, que atendem a mais de 1 milhão de unidades consumidoras. É a primeira vez que a Companhia chega a O prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é destinado às distribuidoras que possuam os melhores desempenhos de tratamento das reclamações registradas pelos consumidores junto à agência. Entre os critérios avaliados para a premiação estão o tempo de tratamento das reclamações pelas distribuidoras, a procedência das reclamações, a clareza das informações prestadas e a tempestividade das respostas.

Aprovado

Os deputados estaduais aprovaram, nesta quarta-feira, 28, o Projeto de Lei de autoria da Mesa da Alesc que torna permanente o Integra, comitê idealizado pelo Parlamento catarinense no ano passado para propor ações voltadas à segurança e à promoção da cultura de paz e cidadania no ambiente escolar. A proposta terá sua Redação Final votada antes de seguir para sanção do governador. Conforme o texto aprovado, o Integra, que será denominado Comitê Integrado para Cidadania e Paz nas Escolas, passa a ter caráter permanente. Atuará como um órgão fiscalizador, vinculado à Alesc, com a finalidade de discutir políticas públicas de aprimoramento da segurança nas escolas.

Incentivo

O Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), lançou ontem um edital de chamada pública de incentivo à propriedade intelectual, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A iniciativa é inédita no estado e destinará um valor global de até R$1.050.000,00 para os projetos selecionados que visem pedido de patente, proteção de desenho industrial e registro de programa de computador. Cada proposta aprovada receberá até R$ 35.000 e que o edital buscará atender às necessidades das seis mesorregiões do estado.

Cinemóvel

Espaços públicos de 36 municípios das diferentes regiões do estado vão receber um projeto cultural de democratização do acesso à cultura e valorização da produção audiovisual local. O Cinemóvel Solar - Mostra de Cinema Itinerante é gratuito, aberto ao público e pega a estrada no dia 5 de março. Por mais de dois meses, um caminhão especialmente adaptado vai estacionar em praças e outros locais de fácil acesso e promover sessões de cinema com filmes brasileiros – entre eles sucessos como O Menino e o Mundo, O Porteiro, O auto da Boa Mentira e Nas ondas da Fé - e curtas e média metragens produzidos em Santa Catarina. A primeira parada será em Guarujá do Sul, no Oeste catarinense, passando por Palmitos, Coronel Freitas, Bom Jesus, Arabutã e Lebon Régis. Depois, o caminhão segue viagem para a Serra e as outras mesorregiões catarinenses.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

[PeloEstado] ENTREVISTA

"A infraestrutura de Santa Catarina precisa de uma atenção especial dos órgãos públicos"

Dagnor Schneider, presidente da Fetrancesc

Nos últimos dias, a Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado de Santa Catarina e os sindicatos filiados que compõem o Sistema Fetrancesc reforçaram a preocupação com o bloqueio da BR-470 e com a interdição de um trecho da rodovia após a abertura de uma cratera provocada pelas chuvas. A situação atual da malha viária catarinense foi pauta da conversa com o presidente da federação, Dagnor Schneider. Confira:

Pelo Estado - Como representante das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado, como o senhor avalia a situação das rodovias de Santa Catarina?

Dagnor Schneider - O cenário é preocupante. Vou usar como referência a pesquisa CNT das rodovias, da qual pegamos um recorte especial para Santa Catarina e constatamos que o estado tem a menor malha rodoviária per capita do Brasil pavimentada. Além de ser uma das piores em termos de manutenção ao longo do tempo, demonstrando que a gente tem um passivo muito grande quando se fala de infraestrutura rodoviária. E as consequências disso vão aflorando ao longo do tempo. Uma demonstração mais recente é o caso que a gente vê da BR-470, na altura de Rio do Sul, quando uma cratera acabou abrindo um pavimento da rodovia sem que tenha tido a adequada manutenção na linha do tempo e acabou gerando um transtorno extremamente relevante para a sociedade catarinense.



Foto: Fetrancesc/Divulgação

O aumento de custo operacional acaba comprometendo o abastecimento e até o atendimento das exportações catarinenses.

PE - O senhor tem uma estimativa de valores deste prejuízo?

DS - É difícil quantificar valores neste caso, mas sabemos que é extremamente robusto. Por exemplo, impacta no escoamento da produção que parte do Oeste em direção aos portos de Santa Catarina, porque ocasionou um alongamento de trecho de 130 km, pela br-282, um aumento de jornada de tempo de rodagem de, pelo menos, mais três horas, aumentando o custo operacional. Isso sem falar no aumento do congestionamento da via, que já é uma via que tem trânsito intenso, não é duplicado, é uma via de pista simples e, nessa condição, há cada vez mais uma redução da velocidade média, comprometendo a fluidez do trânsito. Então, o aumento de custo operacional, do tempo de rota acaba comprometendo o abastecimento e até o atendimento dessas demandas nas exportações catarinenses.

PE - E onde estão os pontos mais críticos do Estado?

DS - Na BR-158, SC-350, SC-283 na rota Oeste, BR-153, BR-70, a BR-282, a BR-163, SC-305, também na região Oeste. SC-477, no Planalto Norte, e a própria BR-101, que mesmo sendo concedida, o pavimento já está em deterioração e o próprio fluxo do trânsito também já está colapsando. Então, infelizmente, a infraestrutura de Santa Catarina precisa de uma atenção especial dos órgãos públicos para que, efetivamente, a gente faça planejamento com ações de curto, médio e longo prazo.

PE - De quem seria a responsabilidade de melhorar as rodovias? O investimento do Governo Federal estaria sendo suficiente?

DS - Eu entendo que o gestor do estado é o Governo do Estado, ele precisa olhar com mais carinho para infraestrutura, para este patrimônio relevante que a gente tem. A meu ver, é a ele que compete a manutenção e a ampliação da malha rodoviária em Santa Catarina. Claro que também é preciso uma interação com o Governo Federal para que ele proceda com a adequada manutenção e ampliação da capacidade da malha rodoviária federal. Então, eu atribuo a responsabilidade ao Governo do Estado, mas estou falando das gestões anteriores de um modo geral, não atribuo a esse governo. Temos um legado histórico que nos impõe um passivo que remete a uma perda de competitividade.

Santa Catarina tem, aproximadamente, sete mil quilômetros de rodovias pavimentadas. Enquanto isso, o Paraná, que é um estado um pouco maior que o nosso, tem mais de 19 mil quilômetros. Agora, o estado do Paraná concedeu mais de 3.300 km para iniciativa privada em projeto de concessão. O investimento previsto é na ordem de R$ 50 bilhões para os próximos 10 anos. E Santa Catarina não tem nenhum projeto de concessão. Recentemente, estivemos em uma audiência com o Ministro do Transporte e infraestrutura Renan Filho, e ele sinalizou que não existe no Governo Federal nenhuma previsão, antes de 2025, para inserir novos projetos de concessões, portanto, Santa Catarina não será contemplada, o que aumenta ainda mais a responsabilidade do Governo do Estado para a efetiva aplicação dos recursos que são designados para a área.

PE - Além da competitividade, quais as consequências para o Estado desta falta de investimento e melhoramento da malha rodoviária?

DS - Primeiro, precisamos falar da questão dos acidentes, das vidas que se perdem e que não têm preço. A gente começa a aceitar como normal transitar em rodovias com pavimento ruim, com congestionamento de fluxo, com acidentes e mortes. E isso já faz parte da nossa rotina, aceitamos como normal quando deveríamos nos indignar.

Volto a frisar que o Estado de Santa Catarina arrecada anualmente, e tem a previsão para esse ano, de arrecadar em torno de 4 bilhões de reais de automóveis e caminhões, que recolhem os cofres do Estado. Este valor é partilhado com os municípios e nós defendemos que uma parcela desse recurso seja aplicado de maneira compulsória na linha do tempo, para que a gente possa ter a recuperação desse passivo que acabou ficando pela carência de investimentos. Outro projeto de extrema importância é a rodovia paralela da BR-101, que já está em colapso em termos de fluidez. O trecho de Santa Catarina, com a conclusão do Contorno Viário de Florianópolis, aquele que contempla Porto Belo, Balneário Camboriú, Itapema, Itajaí, Navegantes e Penha, em direção a Joinville, vai entrar em colapso também.

Existe um projeto em tramitação na Secretaria de Infraestrutura que liga Joinville ao contorno de Florianópolis. Entendo que este é um projeto estratégico e, quando a gente fala de infraestrutura, a gente fala de projetos, de implementação de mais de 10, 15, 20 anos. Então, realmente nós precisamos melhorar o planejamento com visão de médio e longo prazo.

PE - Diante deste cenário, quais ações serão tomadas pela Fetrancesc?

DS - Realizaremos no próximo dia 7, em Joinville, juntamente com a CNT, uma audiência onde a pauta prioritária é a infraestrutura de Santa Catarina. Neste dia, convidamos a estar presentes o Governador Jorginho Mello, o Deputado Mauro de Nadal, o Secretário de Infraestrutura, lideranças estaduais e federais, senadores e parlamentares do Estado. Já no dia 29 haverá outro evento, desta vez na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, também para debater a situação da infraestrutura do Estado.

Nós tratamos o tema infraestrutura como uma pauta permanente e prioritária e com articulação junto à SEI, o Governo do Estado, Governo Federal, Fórum Parlamentar Catarinense e Assembleia Legislativa, enfim, nós precisamos da sociedade como um todo mobilizada para essa realidade, para que nós possamos, através de planejamento, criar estratégias de execução e ter uma trilha de avanço na competitividade e na melhoria da infraestrutura de Santa Catarina.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SAÚDE

QUAIS OS PRINCIPAIS SINAIS DE PROBLEMAS NO JOELHO? ORTOPEDISTA EXPLICA

Lucas D'Amico, especialista em joelho, fala sobre os cuidados com a articulação

Da Redação

Fotos: Assessoria



Uma pesquisa intitulada "Saúde e qualidade de vida: a relação com os pés, tornozelos e joelhos", aponta que cerca de 60% dos brasileiros acima de 18 anos sentem algum tipo de dor nos joelhos. Cuidar da saúde dessa que é uma das principais articulações do corpo é essencial para que mantenhamos a qualidade de vida. Pensando nisso, O Comércio conversou com o ortopedista e especialista em joelho, Dr. Lucas D'Amico, que trouxe dicas de prevenção e falou sobre os sinais de alerta de que algo pode estar errado nos joelhos.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Lucas, no seu consultório, no seu dia a dia, qual a incidência de pessoas que chegam com problema de joelho?

Lucas Damico (LD): *O meu consultório acaba sendo um consultório mais viciado, porque eu sou especialista em joelhos, sou membro da Sociedade Brasileira de Cirurgias de Joelho. Então, eu diria pra você que hoje, 50% dos meus pacientes têm problemas no joelho. De uma maneira geral, as duas queixas mais frequentes que temos para a ortopedia são lombalgia, dor lombar e artrose de joelho.*

A artrose de joelho é uma das doenças mais prevalentes, que mais traz dano para o paciente, que mais tem gasto com convênios, com planos de saúde. E aí vai ser uma doença cada vez mais prevalente, porque, primeiro: a artrose de joelho tem uma relação com o peso. Pacientes com sobrepeso têm mais desgaste no joelho. Por exemplo, se você tem um quilo a mais no seu joelho, você tem cinco quilos de força no teu joelho pra caminhar e oito quilos de força para descer e subir escada. Se você está dez quilos acima do peso, quer dizer que o teu joelho aguenta 50 quilos pra caminhar e 80 quilos pra subir escada. Agora, perder peso também vale a pena, porque se você perder dez quilos, são 80 quilos pra descer e subir escada e 50 quilos pra caminhar, então você vai tirar a carga do teu joelho. Essa relação das pessoas cada vez mais com sobrepeso têm uma relação muito preponderante falando sobre uma doença degenerativa do joelho, que é a artrose.

Agora, falando sobre doenças esportivas, a gente trata muito a lesão no ligamento cruzado anterior, que é muito comum no jogador do futebol, que o pessoal vê os atletas afastados do futebol de seis a oito meses. Lesões de menisco e lesões de cartilagem. Mas a artrose do joelho é a campeã de todas, com certeza.

JOC: Você citou a questão do sobrepeso, mas existem outros fatores que podem levar à artrose?

LD: *Um fator genético é importante. Tem muito paciente que você vê que o joelho parece um alicate, você encosta o tornozelo e não encosta os joelhos. Esses são joelhos que têm mais carga na parte de dentro, esse é um fator genético, então o fator genético também importa. Outro fator que leva ao desgaste é a cirurgia prévia. Eu já operei o ligamento, eu já operei o menisco, eu já operei a cartilagem, esses são fatores que estão associados a desgaste do joelho. Outro problema são as doenças autoimunes, reumatoide, então se eu tenho artrite reumatoide, se eu tenho lúpus, se eu tenho alguma outra doença autoimune, também pode ter influência em fazer mais desgaste do joelho.*

JOC: Existem cuidados que nós podemos tomar para preservar a saúde dos joelhos?

LD: *A primeira coisa depois de tudo isso que a gente falou é não ganhar peso. O controle do peso tem uma influência direta sobre a sobrecarga nas articulações. Segunda coisa, manter uma boa musculatura. Você tem que praticar exercícios físicos, principalmente exercícios de musculação, mesmo para os idosos. Os pacientes idosos são os pacientes que mais têm benefício sobre musculação para pacientes acima de 70 anos. É muito importante que se mantenha, não é o peso que conseguir, mas é fazer uma musculação supervisionada por um profissional de educação física para que você tenha uma boa massa muscular. Minha primeira dica é não ganhar peso, a segunda dica é manter exercício físico. Atividade física é extremamente importante, então seria o pilar para você não ter problema no teu joelho.*

JOC: Exercício físico em excesso pode prejudicar os joelhos? Por exemplo, segunda à sábado eu vou na academia, terça e quinta eu jogo bola, na sexta e no sábado eu ando de bicicleta. Existe uma dosagem para evitar prejuízo no joelho?

LD: *Eu estava vendo um estudo que mostra que se você corre mais de 30 km por semana, por mais de cinco anos, você tem o dobro de chance de ter desgaste no teu joelho do que uma pessoa que não corre. Então exercício físico tem que ser dosado. A ideia de você tratar, fazer exercício físico, tem que ser com supervisão, você tem que ter um personal trainer ou um profissional de educação física dosando o que você está fazendo. Essa rotina que você passou não necessariamente pode ser problemática, se segunda-feira você fez membro superior, na quinta você fez inferior e entre eles você fez aeróbico, não necessariamente, mas você tem que dosar muito a intensidade e a carga. Isso é feito com um profissional acompanhando o exercício.*









JOC: Lucas, quando se recebe um diagnóstico de lesão ligamentar, de ruptura de ligamentos, muitas pessoas ficam temerosas, pensam que não vão mais poder fazer a sua atividade física normalmente, tem medo do processo cirúrgico, mas a ortopedia evoluiu muito em relação a esse tipo de tratamento de procedimento cirúrgico, não é mesmo?

LD: *Isso é bem interessante. Nos últimos 30 anos a cirurgia de ligamento cruzado anterior mudou completamente. Eu sei disso porque meu pai foi um dos primeiros a fazer cirurgia de ligamento cruzado anterior aqui na cidade, foi o primeiro a fazer por vídeo aqui na cidade e eu trouxe mais. Também consegui trazer mais inovação nos últimos dez anos. Há 30 anos o paciente operava e engessava. Hoje isso não existe, o paciente sai caminhando. Há 30 anos atrás operava aberto, hoje isso não existe, a gente faz tudo por vídeo, então a recuperação é muito mais rápida. Hoje eu posso falar pra você que cerca de 90% dos pacientes retornam ao esporte depois de um ano, mas tem que se esperar um ano. A maioria dos pacientes espera até nove meses para o retorno ao esporte, mas os parâmetros que a gente tem nos estudos é um ano. E o índice de sucesso da cirurgia é em torno de 95%, mas tem que fazer com um profissional habilitado, que está acostumado a fazer cirurgia de ligamento cruzado anterior e tem que tratar as lesões associadas, principalmente lesão de menisco.*

A lesão de menisco não pode ser negligenciada porque pode influenciar na estabilidade do joelho. Lesão de ligamento. O que é o ligamento? O ligamento é uma fita que estabiliza o joelho, então a gente vai colocar outra fita dentro do joelho para estabilizá-lo, é isso que a cirurgia de ligamento consiste.

JOC: Você falou dos procedimentos por vídeo. Hoje 100% das cirurgias são feitas por vídeo ou tem casos que você ainda recomenda uma cirurgia aberta?

LD: *Uma parte da cirurgia é aberta. Um cortezinho de mais ou menos uns quatro ou cinco centímetros. Mas a parte intra articular, a parte dentro do joelho mesmo é por vídeo. A gente não abre mais a articulação do joelho. Isso faz com que você tenha menor risco de fazer, por exemplo, artrofibrose. O que é isso? O joelho fica muito rígido depois de uma cirurgia, fica duro, dolorido, então diminui muito o risco de acontecer esse tipo de coisa. A cirurgia por vídeo revolucionou nesse sentido da recuperação, da dor do paciente, do tempo de muleta, do que a gente consegue fazer e reabilitar os pacientes.*

JOC: Lucas, a tendinite patelar é muito frequente? Como esse problema se desenvolve?

LD: *A tendinite patelar tem um processo inflamatório, mas também envolve muitas vezes um processo de necrose, como se tivesse uma área que fosse menos sangue para a região do tendão. A tendinite patelar é uma lesão de sobrecarga, então ela se desenvolve geralmente em atletas de salto ou de corrida. Ela pode se desenvolver por um impacto da região da ponta da patela ou por erros de treinamento. De uma maneira geral o tratamento é fisioterápico, então tem que se fazer um protocolo de fortalecimento muscular e de alongamento específico, que demora mais ou menos uns dois meses para ter a melhora da tendinite patelar. Se a tendinite patelar é mais desenvolvida com ruptura parcial, alguns casos podem se tornar cirúrgicos.*

JOC: Lucas, se eu sinto dor no joelho após atividade física, isso é passível de preocupação?

LD: *Pode ser da sobrecarga que você teve e tem que ver a questão do alongamento. Uma das principais causas de dor no joelho é o paciente encurtado. Então o ideal é você aquecer antes de jogar e alongar depois. Esse é o ideal, pensando na fibra muscular. Se for só esse sintoma e depois ele passar, não tem problema. O maior problema são os sintomas que são persistentes. Então você está com essa dor, no outro dia você está com a dor de novo, no outro dia você tomou um anti-inflamatório e está com a dor de novo. Então isso são coisas que temos que cuidar.*

JOC: Essa orientação de alongar e aquecer vale para a academia também?

LD: *Vale. Primeiro você aquece, depois você alonga. Porque a partir do momento que você aquece você prepara fibra para conseguir fazer o que você vai fazer. E alongar você está deixando a fibra mais relaxada para você poder ir para casa, para você não ter maiores problemas. Então esse é o conceito. Primeiro você aquece, depois você alonga. É isso que você tem que fazer.*

JOC: Na academia, o excesso de peso nos aparelhos pode ser prejudicial?

LD: *Pode. Principalmente o agachamento com muito peso aumenta a sobrecarga na cartilagem. A cartilagem é um tecido extremamente sensível. Você tem que pensar na cartilagem como se fosse um colchão que não deixa a carga chegar no osso, só que ao mesmo tempo ele desliza. Ele é mil vezes mais escorregadio que o gelo. Você tem que tentar proteger a cartilagem. Agora, se você agachar muito forte, isso pode aumentar a pressão na cartilagem. Se você colocar muita carga na extensora, isso pode grudar a patela no fêmur e aumentar a pressão na outra cartilagem. Então é tudo uma questão de bom senso, uma questão de equilíbrio. Não necessariamente exercício demais, ele quer dizer saúde. Só a gente ver os atletas de elite quanto de lesão eles têm e quanto eles passam dos limites porque não necessariamente é saúde. A gente indica atividade física para os pacientes, mas não necessariamente uma atividade física de impacto. Pode ser uma caminhada, pode ser uma ioga, pode ser um alongamento. A gente quer que você tenha essa prática, pelos benefícios não só de saúde, mas de saúde mental, de várias coisas que podem acontecer.*

JOC: Quais os sintomas de que eu posso estar com problema no joelho?

LD: *Os principais sintomas que você tem que ficar mais atento são, primeiro, a dor. Dor para descer e subir, dor para ficar muito tempo sentado, dor para entrar e sair do carro, dor para levantar da cadeira, essas são coisas bem importantes que tem que ficar esperto. Segundo, o falseio. Lesão de ligamento ela traz instabilidade. O que eu vejo no meu consultório: paciente vai, torce o joelho no futebol, se enche de remédio, gelo, daí o joelho desincha, ele vai tentar voltar a jogar, o joelho sai de volta do lugar, ele passa por tudo aquilo de novo e sai de volta do lugar. A instabilidade é um sinal de lesão ligamentar. Dor para agachar, dor para ficar com o joelho dobrado, geralmente [é sinal] lesão de menisco. Um outro sinal bem importante é o joelho inchado. Se você tem um joelho inchado, que aumenta o volume, você tem que pensar em artroses, lesões de cartilagem, que a gente chama de sinovite. A gente falaria que esses são os principais sintomas, o inchaço do joelho, a dor no joelho e a instabilidade do joelho.*





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

DEPOIS DA PAULISTA...

| Por Walber Guimarães Junior

A grande questão da política nacional, atualmente, é a configuração de forças após a manifestação de 25 de janeiro. Claro, o êxito do evento pode alterar o rumo da prosa, mas é inquestionável que o tabuleiro político, além de vários outros fatores, sofrerá alterações significativas à frente. É inegável que Bolsonaro fecha o seu time e se coloca como um eleitor poderoso ainda que longe das urnas.

O grande mérito de Bolsonaro, no jogo político, é exatamente colocar a direita na vitrine. Durante quatro ou cinco décadas, ser da esquerda era se associar à vanguarda cultural, estar ao lado dos ícones da música e assumir uma personalidade liberal, algumas vezes quase "cult', em plena era de evolução tecnológica da humanidade, se associar aos novos tempos. Ser de direita era ser "careta", quase discriminado pela postura conservadora em plena revolução cultural. Talvez afirmar que as pessoas tinham vergonha de ser de direita descreva melhor, mas, com a pauta de costumes, majoritária na sociedade brasileira, como bandeira, desde 2018, a sociedade mudou seu juízo de valores e, atualmente, afirmo com convicção que a direita é amplamente majoritária, embora, também incontestável, Bolsonaro, seu principal ícone, é bem menor por conta de seus excessos e contradições.

Lula 3 é fruto muito mais dos erros e excessos de Bolsonaro e da Lava Jato do que de seus méritos, sempre tendo a coerência de não os negar. Todo e qualquer candidato à reeleição no Brasil, em qualquer nível do executivo, é favorito e, para perder, precisa errar. Se o cargo for a presidência, precisa insistir no direito de errar e Bolsonaro fez isto, pouco importa avaliar o mérito de suas pregações ou mesmo suas intenções golpistas, ou de seus auxiliares.

Também fugindo da análise do mérito, as trapalhadas, ou pedaladas, de Dilma minaram os alicerces do império petista e nisto resultou Bolsonaro. Neste jogo de múltiplos erros, segue a política nacional, inflada de siglas raquíticas de ideologia e obesas de interesses, que impede disputas ideológicas e consagra o personalismo, uma espécie de caudilhismo tupiniquim, onde lideranças eivadas de deficiências, como Lula e Bolsonaro, disputam a alma e o coração de sete em cada dez brasileiros, onde eleitores se agridem para decidir quem terá o direito de se ajoelhar aos pés do congressista que comanda o centrão, entidade mística, suprapartidária que, sem nenhum artigo constitucional a sustentar, dá as cartas do jogo de poder e cobra um "buy in" cada vez maior dos incautos.

Todavia, ainda que um ou outro campeonato tenha final diferente, o grande fla x flu da política nacional ainda é Lula x Bolsonaro e assim será até que Tarcísio vista o uniforme e entre em campo, ou alguém com potencial equivalente, porque no campo da esquerda o titular só sai de campo se abatido por fadiga incurável.

Por conta disto, resta observar que o time de Bolsonaro mandou muito bem no jogo de hoje na Paulista, nada que defina o campeonato, mas com potencial para inflar a torcida para a próxima disputa. De novo e mais uma vez, o jogo principal será disputado nos tribunais, onde Bolsonaro pode receber cartão vermelho, não importa se jogando bem ou mesmo fazendo gols no adversário.

Foi apenas um amistoso, não altera em nada a situação de Bolsonaro na Justiça, onde outra data, o 8 de janeiro, tem potencial para lhe tirar o sono por longos quatro ou oito anos. Todavia, sobe a temperatura e, de novo, pelo personalismo exacerbado de ambas as lideranças principais, seguimos longe da pauta realmente importante. Nada de economia, desenvolvimento, projetos ou fatos relevantes porque só há espaço para a intransigência de nosso líderes e a população segue beligerante, embalada pelo ledo engano de que os mitos da ponta da régua ideológica sejam capazes de superar nossas mazelas por toque de Midas.

Olhando para a cena eleitoral, a direita aumenta seu cacife para as eleições municipais, fato restrito aos grandes centros onde as questões nacionais tem alguma relevância, e, ainda assim dependendo dos fatos econômicos porque estes serão sempre a principal motivação eleitoral. É sempre bom lembrar que a paixão bate forte no coração, mas o bolso direciona a mão na escolha das teclas da urna eletrônica.

A vida nacional segue, o ódio volta a pulsar nas veias dos iludidos, a polarização continuará a fazer estrago e continuaremos a assistir impotentes a eterna disputa de ego que nada tem a ver com o necessário debate da Nação em direção ao desenvolvimento e ao enfrentamento de nossas limitações simplesmente porque setenta por cento dos brasileiros continua acreditando em salvador da Pátria.

8 de janeiro, 25 de fevereiro ou qualquer outra data, ainda que seja o dia das eleições não vão alterar a vida nacional.

O verdadeiro desejo das elites é a construção de um clima que permita uma anistia ampla, mantendo os mesmos personagens no palco, ainda que, eventualmente, o enredo sofra pequenos ajustes. Aliás, a mesma construção que permitirá zerar a conta da corrupção, devolvendo à cena velhos personagens e patrocinadores do grande teatro político brasileiro, onde a plateia paga o ingresso, paga a produção, os salários e ainda se apaixona pelos atores, sejam mocinhos ou bandidos.

Basta de heróis nacionais, a grande batalha precisa ser vencida pelos heróis anônimos que sobrevivem ao modelo nefasto que lhes toma 35% dos ganhos, devolve muito pouco e guarda nacos generosos para a elite que briga nos palanques e se confraterniza nos bastidores.

Opinião
Por André Marsiglia

QUANTO VALE A JUSTIÇA DO STF?

No último domingo, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, publicou artigo na Folha de S.Paulo intitulado "Quanto vale o judiciário?". Já propus neste Poder360 pergunta melhor: "Quanto vale a censura do judiciário?". Mas, ok. Fiquemos com a pergunta do ministro, também é boa.

Decerto, Barroso escreveu seu artigo incomodado com o relatório do Tesouro Nacional, que classificou o judiciário brasileiro como o líder mundial de gastos, representando 1,61% do PIB (Produto Interno Bruto), enquanto a média dos demais países é de apenas 0,37%.

O ministro afirma em seu texto que justiça não se mede em dinheiro, que não é importante o quanto custa, mas seu benefício. Pode até ser, mas o problema, ministro, é saber se o brasileiro acredita que seu judiciário, em especial sua Suprema Corte, promove justiça de modo a legitimar o argumento.

Será que 47,3% dos brasileiros afirmarem à pesquisa recente da AtlasIntel que o Brasil vive uma ditadura do judiciário, e outros 16,7% dizerem que juízes cometem abusos e ultrapassam suas atribuições, não é uma boa dica de que uma parte imensa da população não entende ser justiça o que se tem feito no país nos últimos tempos?

Ou seremos todos tão ignorantes que não apenas devemos ser conduzidos por uma Suprema Corte iluminista, como também achar normal que os custos de nosso judiciário sejam os maiores do mundo?

As pessoas compreendem que a promoção da justiça, assim como da saúde e da educação, possui valor inestimável, mas não compreendem que isso sirva como uma carta branca para que o STF aponte um canhão de guerra a tudo e a todos que forem considerados como desviantes do que seus próprios ministros consideram democrático. Fazer justiça não é fazer política. Fazer justiça não é fazer guerra. Justiça é essencial, guerra não. E tanto a guerra quanto a política são conceitos estranhos à função dos juízes em uma democracia.

Uma guerra judicial, que impõe medo e insegurança a todos aqueles que não pensam como os magistrados combatentes, não tem, definitivamente, valor inestimável nenhum. Ao contrário, nesse caso, além de termos a guerra mais cara do mundo, conforme o relatório do Tesouro Nacional, também temos uma das guerras mais impopulares da história, segundo a citada pesquisa AtlasIntel.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

SAÚDE ALERTA PARA CENÁRIO DA DENGUE EM SC EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALESC

Dos 295 municípios catarinenses, 156 estão infestados pelo mosquito da dengue

Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Da Assessoria



O cenário da dengue em Santa Catarina é preocupante. A secretária de Estado da Saúde, Carmen Zanotto, alertou sobre o assunto durante a apresentação do 3º Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do ano de 2023 da pasta. A audiência pública foi promovida pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa (Alesc), na quarta-feira, 28, e atende a uma obrigação constitucional para divulgação de dados sobre indicadores de saúde, auditorias e demonstrativos de gastos e fontes de recursos, entre outros assuntos.

De acordo com o Informe Epidemiológico 05/2024, divulgado pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive/SC), dos 295 municípios catarinenses, 156 estão infestados pelo mosquito da dengue. No período de 31 de dezembro de 2023 a 26 de fevereiro de 2024, foram registrados 25.254 casos prováveis no estado, um aumento de 554% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

"Estamos atuando por meio do GRAC e com todos os órgãos de governo, e replicando as ações nas defesas civis municipais, porque 75% da solução da dengue está nas nossas mãos. Nós tivemos um inverno muito curto, um verão muito quente, com muita chuva e muito sol, ambiente propício para o mosquito, então o número de focos está se multiplicando e muito rapidamente. Por isso que vamos fazer todas as ações de prevenção, além das estruturas de atendimento com horários ampliados nas unidades básicas de saúde, saindo das 18 horas e algumas delas indo até às 22h, outras abrindo também sábado e domingo. Centros de acolhimento diagnóstico e triagem da dengue, como aconteceu nesta semana aqui no município de Florianópolis. Joinville também está fazendo isso para que a gente possa acolher melhor os pacientes com suspeita de dengue, em função da sobrecarga que os hospitais já estão vivendo pela procura de um diagnóstico", reforça a secretária Carmen Zanotto.

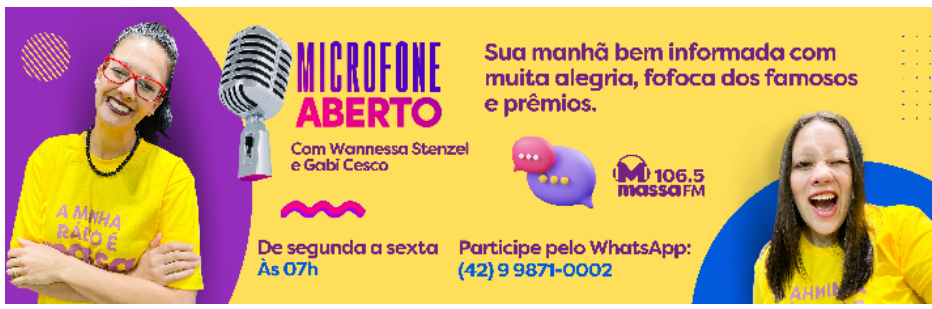
O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), já realizou o repasse de R$20 milhões em recursos próprios, de 2023 até agora, para as ações de enfrentamento da dengue. Desse montante, R$5 milhões foram repassados na última sexta-feira, 23, para organização dos 295 municípios a fim de reduzir os casos da doença em 2024.

O Estado também oferece continuamente aos municípios apoio técnico e fornecimento de insumos, como larvicidas, inseticidas e testes diagnósticos, além de veículos para aplicação dos inseticidas. Além disso, foram empregados outros recursos em campanhas de mídia e comunicação social, que somam mais de R$ 7 milhões também durante o ano passado.

A secretária Carmen Zanotto ainda informou que Santa Catarina já recebeu a primeira remessa de doses da vacina contra a dengue. Das 29.100 doses recebidas, até a segunda-feira, 26, foram vacinadas 1.222 crianças (612 – 10 anos | 610 – 11 anos), o que corresponde a cerca de 7% do público-alvo total da faixa etária de 13 municípios da região Nordeste do estado, que são considerados com alta transmissão da doença. A meta é vacinar pelo menos 90%.

A vacina contra a dengue é aplicada em um esquema de duas doses (dose 1 + dose 2) com um intervalo de três meses entre elas. A imunização tem como objetivo reduzir hospitalizações e óbitos pela doença. Para consultar locais e horários de vacinação, pais e responsáveis devem fazer contato com a secretaria de saúde do município onde residem.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio



Tendo em vista o Protocolo nº. 106.149 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto o (INVENTÁRIO COM CESSÃO ou a DOAÇÃO) do imóvel matriculado sob o nº. 3.569, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como adquirentes LUANA APARECIDA WEHMUTH DA LUZ e ALINE APARECIDA DA LUZ, notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para que estejam cientes de que o enfiteuta do imóvel acima mencionado está sendo alterado, nos termos do artigo 688 do Código Civil de 1916. A publicação será realizada uma única vez em jornal local de grande circulação, apenas para ciência dos interessados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 1/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR, RURAL E URBANO, PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (ENSINO REGULAR E EDUCAÇÃO ESPECIAL) PARA O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento de verão ser entregues até as 09h00min do dia 14/03/2024 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)08007001210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br.

Paulo Frontin – PR – 29/02/2024. Eder Renato Stelmach – Pregoeiro.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio





Em clima de celebração, o **Paraná Banco de União da Vitória** comemora sete anos de sucesso no mês de fevereiro! Parabenizamos essa trajetória de excelência no universo financeiro. O **Paraná Banco - PB Consignado** é especialista em crédito consignado e antecipação de saque aniversário do FGTS. Que esta jornada de conquistas continue a prosperar, trazendo benefícios e soluções financeiras inovadoras para nossos leitores e clientes. O Paraná Banco está localizado na Rua Ipiranga, nº 305, em União da Vitória

---

Chegou em União da Vitória a **Baby Gym**, maior rede de desenvolvimento infantil do Brasil. As aulas são compostas por atividades que estimulam o desenvolvimento integral da criança, de 2 meses a 6 anos de idade. A Baby Gym de União da Vitória está localizada Rua Dom Pedro II, 1354, bairro São Bernardo.





Edinho Guerreiro completa mais um ano de vida nesta sexta-feira, 1º. Parabéns!



Aconteceu no fim de semana, nos dias 24 e 25 de fevereiro, no Estádio Antiocho Pereira e no Ginásio Isael Pastuch, o **Festival de Verão 2024**. O evento foi promovido pela Prefeitura de União da Vitória através da Secretaria Municipal de Esportes. Além dos eventos esportivos, com diversas modalidades sendo disputadas, o Festival de Verão também proporcionou atividades para toda a família.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

IGUAÇU ENTRARÁ EM CAMPO PELO PARANAENSE SUB-20 A PARTIR DESTE MÊS

Estreia acontece fora de casa, neste sábado, dia 2

Por Rafael Peruzzo

Foto: Reprodução



A torcida iguaçuana que está com saudades de ver a Pantera do Vale em campo já tem data para retornar ao Estádio Antiocho Pereira. Se a espera pela Divisão de Acesso terá de esperar um pouco mais, o Sub-20 iniciará a disputa do Campeonato Paranaense neste mês de março. A estreia acontece fora de casa, neste sábado, dia 2, diante do FC Cascavel. O Sub-20 deste ano terá a participação de 25 equipes, divididas em dois grupos (A e B).

A Associação Atlética Iguaçu está no Grupo A, ao lado de Londrina, Athletico Paranaense, Cianorte, Araucária, Azuriz, Hope Internacional, FC Cascavel, PSTC, Campo Mourão, Arapongas, Grêmio Maringá e São Joseense.

Na segunda rodada, no dia 9 de março, a Iguaçu faz o seu primeiro jogo em casa. No Estádio Antiocho Pereira, a Pantera do Vale recebe o Londrina. Serão 12 rodadas, ou seja, turno único, para definir os classificados à segunda fase da competição.

Profissional

Em relação ao time profissional, na semana passada ocorreu o Arbitral na Federação Paranaense de Futebol, a respeito da Divisão de Acesso deste ano. A competição em 2024 seguirá nos mesmos moldes do ano passado, com a participação de dez equipes e com quatro delas se classificando para as semifinais. A provável data de início da Segunda Divisão é 4 de maio. A tabela detalhada com datas, horários e confrontos deve ser divulgada pela Federação Paranaense de Futebol nos próximos dias. O Iguaçu vai medir forças com as seguintes equipes: Paraná Clube, Nacional, Paranavaí, Patriotas, Apucarana, Laranja Mecânica, Grêmio Maringá, Foz do Iguaçu e Rio Branco.

TABELA

SUB-20

FC Cascavel x AA Iguaçu	02/03
AA Iguaçu x Londrina EC	09/03
Athetico Paranaense x AA Iguaçu	16/03
AA Iguaçu x Azuris FC	23/03
PSTC X AA Iguaçu	30/03
AA Iguaçu x Arapongas EC	13/04
Grêmio Maringá x AA Iguaçu	20/04
AA Iguaçu x Cianorte FC	27/04
AA Iguaçu x SC Campo Mourão	04/05
São Joseense x AA Iguaçu	11/05
AA Iguaçu x Hope Internacional	18/05
Araucária ECR X AA Iguaçu	25/05







Empresa: SINDICATO MAGISTERIO MUNICIPAL DE UNIAO DA VITORIA — Folha: 0001
C.N.P.J.: 80.060.627/0001-77
Insc. Junta Comercial: Data: 07/10/2011
Endereço: Rua BARAO DO RIO BRANCO, 586, CENTRO, UNIAO DA VITORIA/PR, CEP 84600-000
Balanço encerrado em: 31/12/2023

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2023	2022
	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO	**437.003,22D**	**408.181,37D**
ATIVO CIRCULANTE	**388.133,64D**	**359.311,79D**
DISPONÍVEL	**80.950,04D**	**72.591,51D**
CAIXA	**80.940,04D**	**72.581,51D**
CAIXA GERAL	80.940,04D	72.581,51D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	**10,00D**	**10,00D**
BANCO ITAU SA C/C 6042-8	10,00D	10,00D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	**307.183,60D**	**286.720,28D**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS REND. PREFIXADOS	**307.183,60D**	**286.720,28D**
APLICAÇÕES BANCO ITAU	47.183,60D	286.720,28D
APLICAÇAO CDB ITAU CTA.6042-8	260.000,00D	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**48.868,58D**	**48.868,58D**
IMOBILIZADO	**48.868,58D**	**48.868,58D**
IMÓVEIS	**28.437,43D**	**28.437,43D**
CONSTRUÇÕES	28.437,43D	28.437,43D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	**20.431,15D**	**20.431,15D**
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20.431,15D	20.431,15D
ATIVO PERMANENTE	**1,00D**	**1,00D**
ATIVO DIFERIDO	**1,00D**	**1,00D**
ITENS RECEBIDOS EM COMODATO	**1,00D**	**1,00D**
VEICULO GM CORSA HATCH 2003/2004	1,00D	1,00D

UNIAO DA VITORIA, 31 de Dezembro de 2023

MARCIO FERNANDO UTZIG
CPF: 020.869.169-30

MARCELO HILARIO MAGNANI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-044564/O-3
CPF: 810.452.809-25

Sistema licenciado para MAGNANI ASSESSORIA CONTABIL LTDA

Descrição	2023	2022
	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO	**437.003,22C**	**408.181,37C**
PATRIMÔNIO SOCIAL	**437.002,22C**	**408.180,37C**
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	**28.403,06C**	**28.403,06C**
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS PRÓPRIOS	28.403,06C	28.403,06C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADOS	**408.599,16C**	**379.777,31C**
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADOS	**408.599,16C**	**379.777,31C**
SUPERAVIT ACUMULADOS	436.698,95C	407.877,10C
(-) DEFICIT ACUMULADOS	28.099,79D	28.099,79D
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**1,00C**	**1,00C**
OPERATING INCOME	**1,00C**	**1,00C**
COMODATO	**1,00C**	**1,00C**
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIAO DA VITORIA	1,00C	1,00C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2023 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R$ 437.003,22 (quatrocentos e trinta e sete mil e três reais e vinte e dois centavos)

UNIAO DA VITORIA, 31 de Dezembro de 2023

MARCIO FERNANDO UTZIG
CPF: 020.869.169-30

MARCELO HILARIO MAGNANI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-044564/O-3
CPF: 810.452.809-25

Sistema licenciado para MAGNANI ASSESSORIA CONTABIL LTDA

Descrição	2023	Total	2022	Total
RECEITA BRUTA				
REC.CONTRIB.SIND. BITURUNA	7.086,78		6.316,56	
REC.CONTRIB.SIND. CRUZ MACHADO	22.296,12		22.088,80	
REC.CONTRIB.SIND. PORTO UNIAO SC	8.140,85		168,56	
REC.CONTRIB.SIND.BRUNA	11.774,59		0,00	
REC.CONTRIB.SIND.GENERAL CARNEIRO	10.082,48		2.904,50	
REC.CONTRIB.SIND.PAULA FREITAS	11.530,05		6.488,63	
REC.CONTRIB.SIND.PAULO FRONTIM	6.616,48		12.470,72	
REC.CONTRIB.SIND.PREV	48.104,96		38.456,00	
REC.CONTRIB.SIND.SAO MATEUS DO SUL	39.659,96		41.077,09	
REC.CONTRIB.SIND.UNIAO DA VITORIA	80.382,34	245.674,61	80.237,85	210.208,71
RECEITA LÍQUIDA		245.674,61		210.208,71
LUCRO BRUTO		245.674,61		210.208,71
DESPESAS OPERACIONAIS		(233.421,21)		(246.611,46)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
IPVA	(2.036,10)		(1.887,49)	
TAXAS DIVERSAS	(175,00)		(482,27)	
ENERGIA ELÉTRICA	(1.965,05)		(1.894,24)	
ÁGUA E ESGOTO	(2.346,82)		(2.448,48)	
TELEFONE	(3.797,15)		(3.655,86)	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(3.282,07)		(2.312,70)	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	(44.318,00)		(42.636,00)	
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(101.846,74)		(88.469,41)	
DESPESAS DIVERSAS	(292,50)		(904,45)	
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	(3.737,76)		(3.517,40)	
LIVROS, JORNAIS E REVISTAS	0,00		(216,00)	
MULTA DE TRÂNSITO	0,00		(205,36)	
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(3.610,00)		(4.404,50)	
COMBUSTIVEIS	(8.626,83)		(11.193,53)	
AJUDA DE CUSTO CONFRATERNIZAÇÕES	(28.866,95)		(49.039,49)	
BENS NAT.PERMANENTE NÃO IMOBILIZ.	(1.148,79)		(229,90)	
MONITORAMENTO E SEGURANÇA	(1.444,44)		(1.350,37)	
MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES	(7.584,05)		(10.590,52)	
COPA E COZINHA	(6.582,46)		(3.747,35)	
MANUTENÇÃO DE VEICULOS	(7.350,00)		(3.369,00)	
LANCHES E REFEIÇÕES	(1.378,80)		(5.520,63)	
IMPRESSOS E FORMULARIOS	(1.500,00)		(4.142,61)	
DESPESAS EVENTUAIS - FLORES	(390,00)		(2.772,00)	
MANUTENÇÃO MAQUIAS E EQUIPAMENTOS	(1.141,70)	(233.421,21)	(1.621,90)	(246.611,46)
RECEITAS FINANCEIRAS				
JUROS DE APLICAÇÕES	18.401,16	18.401,16	11.693,66	11.693,66
Despesas Financeiras				
DESPESAS BANCARIAS	(1.764,61)		(2.452,37)	
JUROS DE MORA	(68,10)		(407,83)	
MULTAS	0,00	(1.832,71)	(530,50)	(3.390,70)
RESULTADO OPERACIONAL		28.821,85		(28.099,79)

UNIAO DA VITORIA, 31 de Dezembro de 2023

MARCIO FERNANDO UTZIG
CPF: 020.869.169-30

MARCELO HILARIO MAGNANI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-044564/O-3
CPF: 810.452.809-25

Sistema licenciado para MAGNANI ASSESSORIA CONTABIL LTDA

Empresa: SINDICATO MAGISTERIO MUNICIPAL DE UNIAO DA VITORIA — Folha: 0004
C.N.P.J.: 80.060.627/0001-77
Insc. Junta Comercial: Data: 07/10/2011
Endereço: Rua BARAO DO RIO BRANCO, 586, CENTRO, UNIAO DA VITORIA/PR, CEP 84600-000
Período: 01/01/2023 - 31/12/2023

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023

Descrição	2023	Total	2022	Total
RESULTADO ANTES DO IR E CSL		28.821,85		(28.099,79)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		28.821,85		(28.099,79)

UNIAO DA VITORIA, 31 de Dezembro de 2023

MARCIO FERNANDO UTZIG
CPF: 020.869.169-30

MARCELO HILARIO MAGNANI
Reg. no CRC - PR sob o No. PR-044564/O-3
CPF: 810.452.809-25

Sistema licenciado para MAGNANI ASSESSORIA CONTABIL LTDA

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL - Alienação Fiduciária
LEILÃO INTERATIVO: PRESENCIAL E VIRTUAL

PAULO SETSUO NAKAKOGUE, Leiloeiro Público Oficial inscrito na JUCEPAR n° 625, com sede à Rua Senador Accioly Filho, 1625 Curitiba-PR, Por este EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO FAZ SABER a todos interessados, ao(s) CREDOR(ES) FIDUCIÁRIO(S) e ao(s) DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S) que realizará o Leilão, devidamente autorizado pelo CREDOR/FIDUCIÁRIO abaixo, nos termos do artigo 27, e do art.30 da lei 9.514/1997 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar:

1.0. DO OBJETO: LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL: ALIENAÇÃO FIDUCIARIA:
nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário

2.0. DATA, HORÁRIO, LOCAL DO LEILÃO E VALOR DE VENDA:
VALOR DE VENDA:
1º Leilão no dia: 27/03/2024, as 10:30 horas;
R$ 7.770.000,00; (sete milhões, setecentos e setenta mil reais).
2º Leilão no dia: 12/04/2024, as 10:30 horas;
R$ 7.770.000,00; (sete milhões, setecentos e setenta mil reais).
LOCAL DO LEILÃO: www.psnleiloes.com.br
Leiloeiro Oficial: PAULO SETSUO NAKAKOGUE - Registro: Matricula 625
Maiores informações: www.psnleiloes.com.br ou tel 41 3323 3030; 41 984 178 000;

3.0.QUALIFICAÇÃO DO(S) IMÓVEL(IS)
LOTE 01 – Terreno Rural, composto de terras de matas e pastagens, com a área de 1.938,870m2 (UM milhão Novecentos e Trinta e Oito mil e oitocentos e setenta metros quadrados),todas as benfeitorias nela edificadas , inclusive toda Floresta que lhe reveste o solo situada no lugar denominada Rio Preto, Municipio de Matos Costa, na Comarca de Porto União-Estado SC, com as seguintes medidas e confrontações – ao Norte, com Miguel Porto & Cia e Rio Jangada ao Sul, com o Rio Preto; ao Oeste, com o Rio Preto e a Leste, com Mario Novaski; Jorge Tinacheski,No INCRA SOB Nº 816.078.002119-1; Matricula 9.317 Registro de Imoveis de Porto União Santa Catarina Primeiro Leilão : R$ 7.770.000,00; Segundo Leilão: R$ 7.770.000,00 4.0.CONDIÇÕES GERAIS: A venda será realizada à vista. Se, no primeiro leilão público, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima estipulada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro,dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de comissão do Leiloeiro de 6% (seis por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registrários, etc. A respectiva escritura pública de compra e venda deverá ser formalizada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da arrematação, não sendo permitido retardar essa formalização sem que haja impedimento legal; Caso o imóvel se encontre ocupado, será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo 30, da lei nº 9.514/97. O direito de preferência do devedor fiduciante, previsto no § 2º-b do artigo 27 da lei 9.514/97 (incluído pela lei nº 13.465, de 2017), deverá ser exercido até a data da realização do segundo leilão, não sendo aceitos lances virtuais ara o exercício desse direito.
Se Caso os CREDOR(ES) FIDUCIÁRIO(S) e os DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S) não sejam encontrados ou cientificados, por qualquer razão, da data de Praça e Leilão, Valerá o presente Edital de Intimação de Praça e Leilão, na forma da Lei; INFORMAÇÕES: Leiloeiro Público Oficial; PAULO SETSUO NAKAKOGUE, TEL 41 3323 3030; 41 985 401 900; 41 985 343 500; www.psnleiloes.com.br

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Prefeitura Municipal de General Carneiro CNPJ 75.687.681/0001-07 torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença de Instalação para atividades de laser e recreação - Parque a ser implantada na localidade de Jangada do Sul.

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA SÃO CRISTÓVÃO torna público que recebeu do IAT a Licença de Operação para a atividade Depósito e Comércio de Agrotóxicos, instalada na Rodovia BR 476, Km 340, s/nº, Rondinha, Paula Freitas/PR. LO n° 312.336, validade 20/12/2029.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA torna público que irá requerer ao IAT, a Licença de Operação para DEPOSITO DE AGROTOXICOS instalada A AVENIDA MANOEL RIBAS, 41 CENTRO DA CIDADE DE CRUZ MACHADO - PR.

Errata: na edição 6752 de 23 de fevereiro de 2024, na página 15, no edital da Sociedade Beneficente e Recreativa Aliança onde se lê presidente Luis Antônio Weber, o correto é presidente Alceu Jung.

RATINHO JUNIOR APRESENTA A REPRESENTANTES DA ADIPR CENÁRIO MACROECONÔMICO DO ESTADO

Governador elencou algumas áreas que têm se destacado, levando desenvolvimento para diferentes regiões do Estado

| Da Redação ADI PR

Fotos: Jonathan Campos/AEN



O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou na terça-feira, 27, algumas das principais ações em andamento do Governo do Estado a representantes da Associação de Jornais e Portais do Paraná (ADIPR). O encontro, que também teve como pauta o cenário econômico do Estado e da comunicação regional, aconteceu no Palácio Iguaçu.

"Estamos vivendo um bom momento no Paraná, com ações de Estado com grande impacto para a população. Alguns exemplos são o programa Asfalto Novo, Vida Nova, que já investiu mais de R$ 600 milhões na pavimentação das pequenas cidades do Estado, ou o programa de concessões, que vai melhorar a infraestrutura de todas as regiões do Paraná", afirmou o governador. Os seis lotes devem atrair mais de R$ 50 bilhões em investimentos nas rodovias paranaenses.

De acordo com Ratinho Junior, estas medidas resultam em um ambiente de negócios favorável aos investimentos privados, que geram empregos, demandam insumos e movimentam cadeias produtivas.

"Isso se reflete em alguns números recentes, como o índice do Banco Central que mede a atividade econômica dos estados e que mostrou que o Paraná teve o maior crescimento do Brasil em 2023, com 7,8% de aumento. Outro exemplo é que alcançamos o menor índice de desemprego no Estado desde 2014, com 4,8% de desocupação, o que configura um cenário de pleno emprego", complementou o chefe do executivo.

O governador elencou algumas áreas que têm se destacado, levando desenvolvimento para diferentes regiões do Estado. Uma delas é o turismo, que registrou crescimento de 10% no acumulado do ano de 2023 e teve a segunda maior alta do Brasil, atrás apenas do Mato Grosso, que cresceu 16,4%.

"O Paraná sempre olhava muito timidamente para o turismo. Agora, não. Estamos com uma atenção especial, dando a estrutura e a visibilidade para este setor se desenvolver. Ele envolve uma grande cadeia de serviços que é fundamental para o desenvolvimento de uma região. E temos excelentes resultados nas regiões que trabalham com turismo de natureza, turismo náutico e religioso. Além do sucesso que registramos no Litoral do Estado nesta temporada de verão", disse Ratinho Junior aos representantes.

A reunião também tratou sobre o cenário de momento do agronegócio, que registrou recordes de exportação no Estado em 2023, com 60 milhões de toneladas exportadas em 2023.

Ratinho Junior afirmou que tem buscado soluções para que os produtores locais tenham acesso a tecnologias que preservem as produções dos eventos climáticos e consigam se preservar em relação às oscilações de preço das commodities. "Estivemos recentemente em uma missão no Nebraska para ver soluções de irrigação por pivô central e estamos desenvolvendo formas de dar acesso dos produtores a estas tecnologias. Também estamos pensando em soluções em relação à armazenagem, para que o produtor possa trabalhar melhor com os preços", afirmou o governador.

Diálogo

Para o presidente da ADIPR, Nery José Thomé, os resultados positivos são perceptíveis, com grandes investimentos por todo o Estado. "Hoje o Paraná é um celeiro de obras, tanto da iniciativa pública, quanto privada", afirmou.

Thomé também destacou a abertura de diálogo que o setor tem com o Governo do Estado. "A indústria da comunicação emprega muita gente, movimenta uma porção importante da economia e é importante que hoje temos uma relação com muita transparência", complementou o presidente da ADIPR.

O secretário de Comunicação, Cleber Mata, também enalteceu o papel dos jornais e portais do Paraná na comunicação dos avanços do Estado e na fiscalização do poder público. "A ADIPR e seus associados vem desempenhando um importante papel para a promoção da democracia e da cidadania no Paraná, nos ajudando a melhorar a cada dia", disse o secretário.

Presenças

A reunião contou também com as presenças do chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; do diretor-geral da Secretaria de Comunicação, Eduardo Pugnali; do diretor de Marketing da Secretaria de Comunicação, Willian Silva; do vice-presidente da ADIPR, Wilson Oliveira; e dos representantes dos seguintes jornais e portais: Juscelino Costa, do Diário dos Campos; Jedaias Belga, da Tribuna de Cianorte; Eduardo Carpinski, de O Comério; Ricardo Mitugi Takiguti, do PR Portais; Jadir Zimmermann, do portal Preto no Branco; Juliano Antoniolli, dos jornais O Paraná, Jornal Hoje e Tribuna Hoje; Sandro Carrilho, do Página Um News; Joice Fabrício, do Correio do Povo; Nicolás Mejía, da Folha de Londrina; Luis Eduardo Valêncio de Oliveira, do jornal O Presente; Deny Barbosa, do Jornal do Povo; João Rafael Garcia, do Maringá Post; Gebran Saad, da Folha do Litoral; Marcos Kuchinski, do Jornal de Pato Branco e do Jornal de Francisco Beltrão; Maurício Mosson, do Metrópole; Armando Manfroi, do Jornal do Oeste; Fabiana dos Santos Fabrício, do Extra Guarapuava; e Alceu Junior, da Folha Extra.



Comercial Bandeirante 3522-3993

PORTAL VVALE VENCE CATEGORIA "AÚDIO" NO 3° PRÊMIO ACI OCESC DE JORNALISMO

Wanessa Stenzel e Gabrielly Cesco conquistarem prêmio com reportagem "É de papelão, Jorge?"

Da Assessoria

Foto: Arquivo Pessoal



A Associação Catarinense de Imprensa realizou na terça-feira, 27, a solenidade de entrega do 3° Prêmio ACI OCESC de Jornalismo. A cerimônia reuniu mais de 200 jornalistas, profissionais da comunicação, autoridades e estudantes de jornalismo. O prêmio tem como objetivo principal estimular a produção de um jornalismo de qualidade, além de valorizar as produções catarinenses.

Com mais de 450 trabalhos inscritos, a equipe de 35 jurados avaliou as três reportagens destaque nas categorias: Cooperativismo, Texto, Vídeo, Áudio, Fotojornalismo, Webjornalismo e Jornalismo Universitário. Somando um total de mais de 90 mil reais, a premiação também contou com troféus aos primeiros lugares, desenvolvido pela FabLab Campeche e Pronto 3D, da Faculdade SATC.

O evento contou com homenagem ao repórter Yan Boechat, que marcou presença de maneira remota, em vídeo gravado diretamente da Ucrânia, onde faz a cobertura da guerra contra a Rússia. "Eu quero agradecer de forma muito profunda à Associação Catarinense de Imprensa, eu me sinto extremamente orgulhoso e honrado pela escolha do meu nome para esta homenagem. Santa Catarina tem uma importância fundamental na minha vida pessoal, mas principalmente na minha carreira", afirmou.

O Prêmio ACI OCESC de Jornalismo é uma co-realização da Associação Catarinense de Imprensa e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), e sua 3° edição teve apoio da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina (SINDIFISCO) e Alínea Urbanismo.

Conheça os vencedores do 3° Prêmio ACI OCESC de Jornalismo:

Vídeo

1º Série "A Vida com Vida" | NSC | Autor: Ricardo Von Dorff

Equipe: Mário César Gomes, Elaine Simiano, Júlio Quadrado, Mateus Castro, Luan Santiago, Felipe Sayão, Evandro Zucatti, Fernando Carmo, Lucca Fucci, Maurício Veloso, Thiago Rosa

2º "Supremacia à meia-luz: os terríveis caminhos do neonazismo em Santa Catarina" | SCC SBT | Autor: Paulo Henrique

Equipe: Izabela Piazza, Karen Martins, Marne Menezes, Samuel Mota e Jeffrey Cordova

3º "Rotas Catarinenses" | NSC | Autor: Jean Raupp

Equipe: Ricardo Von Dorff, Mário César Gomes, Elaine Simiano, Júlio Quadrado, Mateus Castro, Luan Santiago, Felipe Sayão, Evandro Zucatti, Fernando Carmo, Lucca Fucci, Maurício Veloso, Thiago Rosa

Texto

1º "Defendemos nosso direito à terra': os povos indígenas do Brasil saúdam a vitória da Suprema Corte" | The Guardian | Autora: Schirlei Alves

2º "KM por KM" | NSC Total | Autor: Paulo Batistella

Equipe: Tiago Ghizoni, Raquel Vieira, Ciliane Pereira e Ben Ami Scopinho

3º "Professora é perseguida por apoiar inclusão de aluna trans em escola pública de Florianópolis" | Catarinas em parceria com Intercept | Autora: Fernanda Pessoa

Cooperativismo

1º "Cooperativas do Bem" | Rádio Peperi | Autor: Marcos Meller

2º "O cooperativismo como motor da inovação: jovens empreendedores rurais transformando o campo" | NDTV | Autor: Luan Vosnhak

Equipe: Marinês Barboza (produção), Marcelo Feble (cinegrafista), Rodrigo Nene (editor de vídeo), João Alexandre Batistella (editor de vídeo)

3º "Agro, Saúde e Cooperação: Encadeamento Produtivo" | NDTV | Autora: Tatiana Correa

Equipe: Marinês Barboza, Edy Serpa

Áudio

1º "É de papelão, Jorge?" | VVale | Autora: Wannessa Kelly Greyce Stenzel Ariatti

Equipe: Gabrielly Salete Cesco

2º "Série Especial Literatura Catarinense" | Posfácio | Autora: Caroline Passos

Equipe: Stefani Ceolla

3º "Violência contra a mulher: está na hora de romper esse ciclo" | Rádio Peperi | Autor: Marcos Meller

Webjornalismo

1º "Cannabis: De droga a remédio" | NSC Total | Autora: Fernanda Mueller

Equipe: Ben Ami Scopinho, Carolina Marasco, Ciliane Pereira, Everton Siemann e Tiago Ghizoni

2º "SC e os extremos do clima: Onde tudo acontece" | NSC Total | Autora: Bianca Bertoli

Equipe: Augusto Ittner, Ben Ami Scopinho, Ciliane Pereira e Patrick Rodrigues

3º "Semanas após conflito na barragem, comunidade indígena de José Boiteux segue sem lar e com médica voluntária" | O Município | Autora: Alice Kienen

Equipe: Cristóvão Vieira Oliveira

Fotojornalismo

1º "Defendemos o nosso direito à terra": Indígenas do Brasil aclamam vitória do Supremo Tribunal Federal | The Guardian | Autor: Daniel Marenco

2º "Santa Catarina tem 136 municípios com registro de ocorrências e mantém 89 cidades em situação de emergência" | Governo do Estado de SC | Autor: Marco Favero

3º "Ser travesti é opção política", diz major que pode ser expulsa da PM" | UOL | Autor: Caio Cezar

Universitário

1º "Uma História de Silêncios" | UFSC | Autoras: Clara Spessatto, Ísis Leites e Júlia Matos

2º "As cicatrizes de um sequestro eterno" | UniSatc | Autora: Caroline Valnier Sartori

3º "Laços de Família: A presença polêmica da Constelação Familiar nas instituições públicas brasileiras" | UFSC | Autoras: Jullia de Andrade Gouveia e Karoline Bernardi

Foto: Assessoria

